

Que o homem interior
seja renovado.



LUZ NAS TREVAS

09/88

ANO LXI - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - Nº 691

Lima, uma Igreja crescendo equilibradamente



O secretário executivo de missões da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, pastor Bertil Ekstrom, juntamente com um grupo de irmãos que concluiu o Curso de Missões, realizado em Campinas, visitou algumas cidades da América do Sul, inclusive Lima, Capital do Peru, constatando "in loco" o crescimento da Igreja Batista Independente dessa cidade.

O trabalho em Lima foi fundado pelo pastor Clerisnã do Eler Costa e ainda continua sob a sua liderança. A Igreja cresce não só em quantidade numérica, mas também qualitativamente. Durante o tempo que o grupo de brasileiros — 11 no total —, ali permaneceu, pôde participar de todas as atividades da Igreja, observando a forma sadia e bíblica na qual a comunidade está se desenvolvendo. A Igreja, que ainda é campo missionário brasileiro, desponta com um grande ardor em realizar missões no País e estrangeiro.

Outras informações da viagem missionária realizada pela equipe brasileira estão às páginas 4 e 5.

Momentos de oração e entrega num dos cultos em Lima

ÁGUA RASA, UMA NOITE DE MUITO LOUVOR

O grande templo da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, ficou pequeno para acomodar tanta gente que desejou participar do culto de louvor programado pelo Coral local, e que contou com a participação também dos corais das Igrejas Batistas Independentes de São Caetano do Sul, Sorocaba e Campinas. O evento aconteceu no dia 27 de agosto, e as caravanas começaram a chegar no começo da tarde, compostas não somente de coristas, como também de irmãos e amigos que desejaram passar alguns momentos na presença de Deus, ouvindo cânticos de alegria, produto da salvação em Cristo. Além dos corais mencionados participaram também os corais infantis da Igreja local, Campinas e Sorocaba. Foi uma experiência alegre e que, certamente, marcou o início de outros momentos semelhantes.



Corais se reúnem e, juntos, cantam ao Senhor.

Missões entre os índios guaranis em São Paulo

Na região sul da capital paulista, onde começa a Serra do Mar, há diversas aldeias indígenas, onde se fala o guarani. A Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa mantém uma congregação no Parque Santo Antônio, próximo às aldeias indígenas, e o dirigente dessa congregação, presbítero Jair Silva, começou a manter contato com o cacique Guará-Pepó (asa de pássaro), conquistando sua amizade. Logo percebeu a necessidade de uma escola para crianças e pregação do Evangelho.

Para facilitar o contato, a Junta Executiva de Missões da Convenção das Igrejas Batistas Independentes resolveu convidar o único pastor que domina o idioma guarani, pastor Idalino Lopez, de Coronel Oviedo, Paraguai, para realizar uma viagem missionária entre essas tribos, pregando a Palavra do Senhor. A viagem foi feita no último mês de agosto e o pastor Lopez pôde comunicar-se perfeitamente com os índios, levando muitos deles à aceitação do Evangelho. Está na hora de os irmãos paraguaios enviarem um missionário para trabalhar aqui no Brasil, especialmente entre essas tribos guaranis, em troca dos pastores brasileiros que há muito estamos enviando ao Paraguai.

Outras informações estão à página 2.

10 de outubro: Encontro de igrejas em Jundiáí

Às 9 horas do dia 10 de outubro, as igrejas que compõem a 4ª Secretaria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes estarão reunidas na cidade de Jundiáí para um dia de estudos da Palavra do Senhor, parlamento e confraternização. A partir das 14,30 horas o Encontro será transformado em plenário que decidirá quanto a criação da Convenção Regional do Estado de São Paulo. Considerando então o caráter deliberativo dessa assembleia, as igrejas que enviarão seus representantes deverão outorgar-lhes competência para votarem em seu nome, aceitando ou não a transformação da 4ª Secretaria em Convenção Regional.

Lembramos mais uma vez que cada igreja deverá enviar três representantes, e mais 1 (um) para cada grupo de 50 membros ou fração, que terão direito a voto, além dos pastores que são, em razão do cargo, considerados delegados.

Os trabalhos serão realizados na Igreja Batista Independente de Jundiáí-Mirim, à rua João Batista Maudonnet, 167, Jundiáí-Mirim, Jundiáí. Qualquer esclarecimento será fornecido pelo pastor local, José Carlos da Silva, fone (011) 434.6927.



Grupo de familiares do cacique, um povo à espera de um mensageiro do Senhor.

EDITORIAL

O privilégio da sustentação

Na edição passada, a Secretaria Executiva de Missões publicou um suplemento especial de Missões, relatando o que estamos fazendo a nível missionário no Brasil e exterior, conscientizando a família batista independente das enormes necessidades financeiras para levarmos avante esta empreitada. De autoria do pastor Paulo Mendes, estamos publicando à terceira página desta edição, matéria intitulada "Argumentos da graça na contribuição", e também na mesma página, o pastor Lars-Erik Jonsson relata as experiências na graça de contribuir da Igreja em Feira de Santana, Bahia, e em todos os casos a finalidade é a de conclamar nosso povo ao sustento desta causa.

Nossa Convenção está realizando um trabalho sério em todos os ângulos que exigem a participação de uma denominação — educação, assistência e evangelismo —, e para a efetivação desse ministério não conta com subsídios governamentais. Tudo o que é feito é com recursos provenientes de sua própria membresia, e de entidades de evangelização conveniadas que também lutam para adquirir fundos. Esta sistemática não representa novidades, pois desde que o Senhor Jesus estabeleceu o princípio da separação entre a Igreja e o Estado - "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" -, a verdadeira Igreja do Senhor entendeu e aceitou a tarefa de realizar o seu trabalho às suas próprias expensas.

O que, entretanto, causa-nos espécie, é a maneira com que os compromissos não são levados a sério e com a tremenda facilidade que temos para quebrá-los. No conjunto denominacional não há projetos arbitrários, tudo é coordenado pelos órgãos representativos, eleitos em assembléia, e que recebem da mesma assembléia o aval para executá-los. Ora, o que se espera é que o endosso represente a abertura da porta mas também suporte para o acompanhamento à realização da obra. Nós que assumimos a responsabilidade de evangelizar a parcela humana que Deus colocou em nosso caminho, não podemos nos omitir, quebrando esse pacto, pelo contrário, cabe-nos o dever de sustentá-lo moral e financeiramente.

Estamos em plena campanha missionária. E o nosso alvo é de \$ 20.000.000,00. Não se trata de utopia, é apenas uma questão de responsabilidade a nível particular e de igrejas. A partir do momento que nos conscientizamos de que sustentar a obra de Deus é um privilégio, todas as coisas tornam-se possíveis. Participar é uma das formas de enriquecimento, especialmente na escala de valores divinos. Portanto, aos reclamos da obra, responda sim, e viva a feliz sensação de ser um participante consciente, contribuindo à expansão e à solidificação do Reino de Deus na terra. Com isto, haverá resultados globais, e você verá que, pessoalmente, sustentar a causa é privilégio.

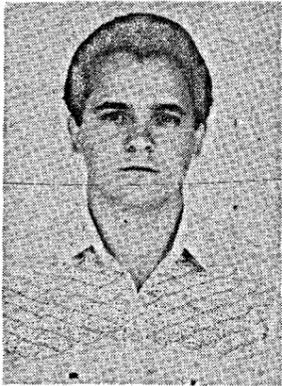
J. Machado

Ministério Batista Independente

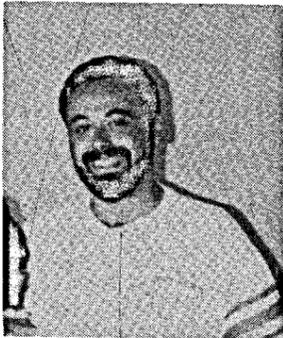
ORDENAÇÃO

Foi ordenado ao ministério da Palavra, o jovem pastor Lucinei Stefani Souza. O ato de sua ordenação ocorreu aos 21 de fevereiro, junto à Igreja Batista Independente de Lages, Santa Catarina e na mesma ocasião foi ordenado presbítero o irmão Floriano dos Santos. O novo pastor está servindo a Igreja, em Lages.

Pastor Erdino Wutzke



OBREIRO ENTRE A MOCIDADE



Formado em dezembro de 1987 pela Faculdade Teológica de São Paulo, o jovem Jonathan Pinto de Almeida, está se dedicando ao trabalho entre os jovens batistas independentes desde o começo deste ano. Membro da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, Jonathan, além de controlar todo o setor burocrático da Junta de Mocidade, viaja entre as igrejas para atender as necessidades dos jovens, atuando também na preparação de material para as escolas dominicais.

LUZ NAS TREVAS

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Diretor-Redator:

Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação:

Pr. Paulo Mendes, Pr. Walmir V. dos Santos, Pr. Paulo S. Mendes, Pr.

Antonio Lisboa, Eng. Daniel Berselli, Presb. José Roberto Lourenço.

Redação: Junta de Comunicações:

Rua Dr. Nogueira Martins, 343 - sala 1 - Caixa Postal, 726 - CEP

18.001 - Fone (0152) 32.0138 - SOROCABA - SP.

Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul.

Diagramação: Admir de Oliveira Martins

Preço: Cr\$ 80,00

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação Não está obrigada a publicar matérias são solicitadas, nem a devolver originais.

NÚPCIAS



Os jovens Edval Hamilton de Campos Júnior e Sandra Medeiros, membros da Igreja Batista Independente de Sorocaba, contrairam matrimônio no dia 16 de julho, em cerimônia realizada pelo pastor Silvio Hirota, na Igreja Metodista de Sorocaba. Edinho é filho de Edval Hamilton de Campos e Leni Falcão de Campos e Sandra é filha de Philemon de Medeiros e Ester Falcão de Medeiros. Os nubentes passaram a residir em Campinas onde cursam o Seminário Teológico Batista Independente. Luz Nas Trevas deseja-lhes uma feliz convivência matrimonial. Parabéns!

COLAÇÃO DE GRAU

A jovem Marisa Helena Presser colou grau no Curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, em cerimônia realizada no dia 30 de julho de 1988. A formanda é filha do pastor Hugo Presser e sua esposa, irmã Maria Presser. Luz Nas Trevas associa-se a essa bênção alcançada pela jovem Marisa, desejando que seus conhecimentos sejam usados a favor da obra. Parabéns!



RESUMO

Paul Yonggi Cho no Brasil

O pastor da maior igreja do mundo, localizada em Seul, Coréia, Paul Yonggi Cho, estará no Brasil em março de 1989. Nos dias 16, 17 Cho fará um seminário especial para pastores, no Rio de Janeiro, no período da manhã e, à noite, pregará em cultos evangelísticos. O mesmo programa, se repetirá em São Paulo, nos dias 18, 19. Paul Yonggi Cho além de ser pastor de uma igreja com mais de 500 mil membros, é também escritor.

Mensageiro da Paz,
Setembro/88

Jornal americano faz previsão da vinda de Cristo

Um jornal de Huntington, Estado de Virgínia Ocidental, anunciou a volta de Jesus à Terra entre os dias 11-12 de setembro de 1988. O pastor da Igreja Apostólica da cidade, reverendo Edwin Harper, atribuiu a notícia a uma previsão feita há 13 anos pelo escritor Ed Whisenant, segundo a qual o mundo viveria o apocalipse em 1988, logo após a vinda de Jesus.

Harper explicou que a previsão baseou-se no Evangelho de Mateus 24. 32-35, na qual Jesus diz: "Quando os ramos se tornarem tenros e as folhas começarem a despontar, sabeis que o verão está próximo. Em verdade vos digo: Esta geração não passará sem que tudo aconteça". Harper explica que a árvore é o Israel, enquanto uma geração, em termos bíblicos, equivale a 40 anos. O ano de 1988 marca o 40º aniversário do Estado de Israel.

Whisenant escreveu que o retorno de Jesus Cristo ocorreria no início da terceira semana de setembro de 1988, no Rosh Hashaná - o Ano Novo judaico.

O Estado de S. Paulo
13 de setembro de 1988

Cremos que o Senhor Jesus virá à Terra, e também aceitamos que o retorno de Israel à Palestina faz parte do elenco de sinais que antecederiam a volta do Senhor. Entretanto, o que não podemos aceitar são as previsões que marcam dia e hora para este acontecimento, baseando nossa convicção no seguinte texto: "...aquele dia e hora ninguém sabe"

Mateus 24.36

Missa, pena inusitada

O gaúcho Edson de Oliveira agrediu um policial militar, sendo condenado a oito meses de detenção pelo crime de lesão corporal dolosa, em sentença do pretor da 1ª Vara do Fórum de Rio Pardo, Jorge Vicente Pacheco. O pretor, entretanto, suspendeu a execução da pena, substituindo-a pelo comparecimento do condenado às missas durante dois anos, entendendo que "a ressocialização do Edinho seja possível mediante sua convivência com pessoas que têm escalas de valores diferentes da sua". Esta é uma pena inusitada, e o Edinho terá que levar regularmente ao juiz o comprovante de sua presença dado pelo padre.

O Estado de S. Paulo
14 de setembro de 1988

Filme "Jesus"

Aproximadamente 20 mil cópias do filme "Jesus" já foram vendidas só na língua alemã. Também no aspecto internacional é o filme de maior circulação atualmente.

O filme que é propriedade da "Cruzada Estudantil e Profissionais Para Cristo", conforme estatística recente, já foi visto por mais de 260 milhões de pessoas em 110 países. Suas apresentações obtiveram maior êxito no Terceiro Mundo. Muitos dos que assistiram ao filme tornaram-se seguidores de Cristo.

O filme que é uma produção do Projeto Gênesis, deverá ser traduzido nos maiores idiomas a fim de que, com a sua ajuda, 96% da população do mundo tome conhecimento da mensagem cristã, afirma a Cruzada Estudantil e Profissionais Para Cristo.

Informa/HCJB
Julho/88

MEDITANDO NAS ESCRITURAS

Argumentos da Graça na contribuição

"Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus, concedida às igrejas da Macedônia;" 2 Co 8.1.

Contribuir não tem sido um ponto forte no cristianismo. As igrejas cristãs, em geral, têm orçamentos modestos. As contribuições de seus membros não representam a participação da maioria. As ofertas missionárias ainda são pequenas. Os projetos sociais recebem mais ajuda de governos e outras instituições, do que igrejas.

Também na época de Paulo esta dificuldade foi sentida. Por isso, quando lemos os capítulos oito e nove da Segunda Carta aos Coríntios, percebemos uma lista de argumentos formulados pelo apóstolo em favor de uma maior liberalidade nas contribuições. Nesse caso, as pobres igrejas da Macedônia aparecem como um modelo de generosidade e altruísmo.

Cremos que a doutrina da contribuição precisa ser mais enfatizada nas igrejas, não como uma simples obrigação, nem como um meio de graça, mas como um privilégio concedido aos crentes, mordomos de bens recebidos das divinas mãos. Meditemos no tema proposto, alistando três argumentos.

1 - Visão

Paulo queria colocar diante dos olhos dos irmãos em Corinto alguns exemplos. E ele começa dizendo: "vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia". Em outras palavras, os irmãos da Macedônia estavam refletindo a graça da generosidade que existe nos atos divinos. Eles estavam dando com voluntariedade e profundo amor, assim como Deus tem agido em favor de todos.

Contribuir com generosidade depende de nossa visão dos atos de Deus. Por isso, é importante ter olhos para ver o alcance da graça de Deus. Perceber o quanto Deus tem feito em nosso favor. Reconhecer que imerecidamente estamos recebendo cada dia os favores divinos. Um coração que vê essas coisas, pode mais facilmente sentir desejo de dar, participar, ofertar com generosidade. Uma visão mais ampla e profunda dos atos de Deus leva-nos a contribuir não segundo os nossos limites, as nossas obrigações eclesiais e as formas comuns de ofertar; antes, impulsiona-nos a uma contribuição generosa e altruísta.

2. Reação

A reação é um sinal de vida. Quando reagimos aos atos de Deus, mesmo dentro de nossas limitações, mostramos que a nossa fé é dinâmica. Os irmãos da Macedônia reagiram com alegria, desejando contribuir. Essa reação também é um resultado de nosso companheirismo com Deus. Quando vivemos perto do Senhor, mantemos comunhão com Deus e percebemos os seus atos, a nossa reação pode ter um grande alcance e fazer coisas parecidas com os feitos de Deus.

Por isso, nem sempre os desafios missionários nos impulsionam. Nem sempre sentimos vontade de dar. Preferimos economizar, ajuntar tesouros na terra, cultivar o nosso bem-estar material, fazendo uso de todos os meios favoráveis e colocados ao nosso alcance pela sociedade de consumo. Mas, se temos vida espiritual e se vivemos perto do Senhor a nossa reação será outra.

Os valores serão outros. As contribuições serão parecidas com as ações

divinas em nosso favor. Daremos com amor, com liberdade, com altruísmo e com generosidade.

3. Doação

Chegamos ao argumento mais forte desta lista. Ele aparece no verso cinco, onde Paulo diz: "deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus". Quando Paulo escreveu a sua Primeira Carta aos Coríntios, ele procurou mostrar que o crente é uma propriedade de Deus, comprada por preço, dizendo: "não sois de vós mesmos... fostes comprados por preço" (1 Co 6.19, 20). Agora ele mostra o exemplo de doação dos irmãos da Macedônia.

A contribuição torna-se mais significativa quando esta ordem é seguida. Primeiro, entregamos as nossas vidas ao Senhor, depois, ofertamos. Portanto, a dedicação ou consagração vem primeiro. Depois, as ofertas. A contribuição aparece como resultado. Ela é efeito e não causa. Quando isso ocorre, os veementes apelos por ofertas tornam-se desnecessários. Elas surgem com espontaneidade. Elas aparecem como resultado de nossa consagração ao Senhor.

Encerrando a nossa meditação, queremos lembrar a seguinte frase: "Podemos dar sem amar, mas não podemos amar sem dar". A contribuição cristã depende de nossa visão, reação e doação. Quando amamos a Deus a nossa visão é correta, a nossa reação é correspondente e a nossa doação é real.

Pr. Paulo Mendes



Arrancada missionária em Feira de Santana

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes está numa situação financeira muito difícil. Muitas igrejas não estão contribuindo e outras contribuem muito pouco. Esta situação tem causado uma dívida enorme neste ano.

O pastor Edvaldo Santana Couto (foto), presidente da Convenção baiana, tendo participado da reunião do Conselho Consultivo no mês de maio, em Campinas, conscientizou-se da responsabilidade de cada igreja e irmãos em particular fazerem todo o possível para reverter esta situação e começou a levar avante este desafiador empreendimento.

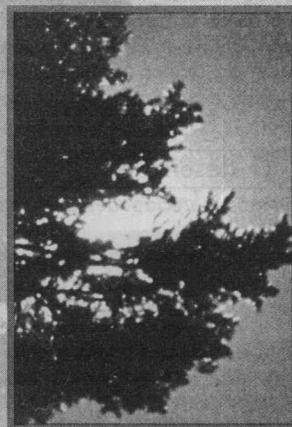
A Convenção lançou neste ano, a campanha de cada batista independente cooperar com 150,00 por mês. Para atingir essa finalidade, o pastor Edvaldo Santana Couto mandou confeccionar uma caixa especial destinada às ofertas missionárias, reco-

mendando que cada membro de sua Igreja, Batista Filadélfia de Feira de Santana, oferte no mínimo 150,00 mensalmente. No último domingo do mês de julho havia na caixa a importância de 30.000,00 e, no final de agosto, a mesma quantia. Além disto a Igreja continua enviando o dízimo dos dízimos para o sustento de um obreiro de missões. O dízimo dos dízimos do mês de julho também foi de 30.000,00.

Estamos informando estes fatos não para recebermos glórias humanas, mas desejando que a atitude do pastor Edvaldo Santana Couto e da Igreja em Feira de Santana seja um exemplo à toda família batista independente. É esta a única maneira para sairmos da situação financeira difícil em que nos encontramos.

Pastor Lars-Erik Jonsson

A natureza dá as folhas dos livros **Vida**



As árvores são um símbolo vivo do poder criativo de Deus. Todos os dias algumas delas são transformadas em outra outra forma viva: as páginas dos livros da Editora Vida.

Livros que inspiram, edificam e instruem. Livros com mensagens de amor, fé e esperança

Livros que podem mudar a sua vida.

Deixe que Deus lhe transforme! **Leia!**

MINISTÉRIO DE COLPORTAGEM

VOCÊ TAMBÉM PODE PARTICIPAR

Os livros evangélicos tem edificado sua vida e aprofundado seu conhecimento bíblico? Você gostaria que outras pessoas também fossem beneficiadas pela leitura de livros cristãos? Você crê que nosso país pode ser transformado pelo poder de Deus através da página impressa?

ENTÃO... JUNTE-SE A NÓS NESTE MINISTÉRIO DE DIVULGAÇÃO DA MARAVILHOSA PALAVRA DE DEUS E TORNE-SE UM COLPORTOR DA EDITORA VIDA

COLPORTORES são pessoas que compram com descontos especiais nossos materiais para revendê-los ou doá-los aos amigos, parentes, irmãos, conhecidos, etc.

A Editora Vida procura dar todo apoio a esse Ministério, oferecendo!

- | | | |
|---------------------|----------------------------|--------------------------------|
| 1) Fácil acesso | 4) Lista de preços | 7) Estacionamento grátis para |
| 2) Horário especial | 5) Ótimos descontos | nossos clientes (Rua Barão |
| 3) Variado estoque | 6) Bônus para recrutamento | de Ijuí 155, atrás da Editora) |

VENHA TOMAR UM CAFÉZINHO CONOSCO

Se você preferir fazer suas compras pessoalmente, dirija-se a nossa loja instalada na Av. Liberdade, 902, perto da estação São Joaquim do metrô, onde encontrará uma linha completa de artigos evangélicos: Bíblias, discos, quadros, etc. Nosso horário de atendimento é de segunda a sexta feira das 9:00 às 19:00 horas e aos sábados das 8:00 às 16:00 horas.

PARA TORNAR-SE UM COLPORTOR DA EDITORA VIDA, telefone para o Departamento de colportagem, que lhe dará todas as informações.

GANHE TAMBÉM SEU CHEQUE BÔNUS — Convidando outros irmãos a participarem deste importante Ministério, você receberá por sua indicação, 5% de tudo o que ela indicadas pelo recrutado comprarem, as compras!



Editora Vida

Avenida da Liberdade, 902/904 • Liberdade • 01502 São Paulo, SP • Fone: 278-5388

Bem próximo à Estação São Joaquim do Metrô

Terceira turma de Missões: está

A terceira turma de missões do Seminário Teológico Batista Independente já está no campo de trabalho, depois de 4 meses de estudo em Campinas e um estágio de três semanas na América do Sul. Com os cinco que fizeram o Curso Intensivo de Missões este ano, são 19 os jovens que passaram pelo treinamento específico na área de missões. Destes, 14 estão em trabalhos pioneiros de missões, 3 continuam seus estudos e 2 aguardando um campo.

Nos anos anteriores, os estágios eram feitos no Paraguai, utilizando-se das excelentes acomodações do CCAB (Centro Cristiano Assistencial Betel), em Coronel Oviedo. Este ano queríamos tentar algo diferente, mais arrojado. Decidimos planejar uma viagem ao Peru, por terra, conhecendo assim um pouco mais da América do Sul. Nos encorajava a experiência bem sucedida do próprio pastor Clerisnan e de outros irmãos peruanos que haviam feito a viagem. No começo do ano um grupo de quatro jovens de Água Rasa também tinha sobrevivido à longa jornada.

No dia 8 de julho o sonho começou a se tornar realidade. Partimos de São Paulo rumo a Santiago, no Chile, onde chegaríamos 64 horas mais tarde. Além dos alunos de missões, nos acompanharam alguns irmãos envolvidos na área de missões e na liderança do MOBI. Ao todo éramos 16, o que significava um desafio toda a vez que precisávamos de passagem, acomodações e transporte urbano.

Santiago - uma cidade poluída

Na segunda à tarde chegamos em Santiago, capital do Chile. Alexon e Paulo Sérgio haviam viajado na frente, e quando o grupo maior chegou, os contatos já tinham sido feitos. Fomos hospedados no seminário da Assembléia de Deus perto do centro. O Chile é o país com a maior porcentagem de evangélicos na América do Sul, cerca de 20%. Isto significa, logicamente, que há grandes igrejas e condições de maciça participação evangélica na sociedade. No entanto, o país é marcado por uma forte opressão militar e a presença policial nas ruas era flagrante. O comércio mostra bem a íntima li-



A notável presença militar nas ruas de Santiago.



Os integrantes do grupo missionário, na praça central de Santiago.

gação com os Estados Unidos, sendo uma grande parte dos produtos importados. Os próprios jornais da cidade de Santiago diziam que é a segunda cidade do mundo em poluição e o tom cinzento do ar que se respirava não deixava ninguém com dúvidas a este respeito.

É o preço do progresso. Chile certamente é um dos países mais desenvolvidos da América Latina e o nível de vida do chileno um dos melhores. A diferença na qualidade dos transportes, comparando-se por exemplo com o Peru ou a Bolívia, é uma prova disto.

O deserto mais seco do mundo

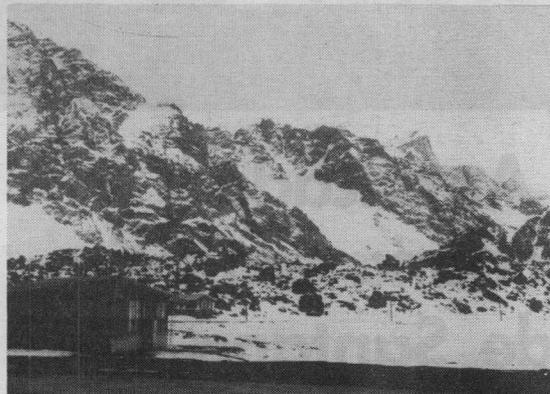
Após merecido descanso em Santiago, para al-



Antofagasta, uma das principais cidades do Chile.

guns o único banho naquela semana, rumamos a Lima. Mais 62 horas de viagem de ônibus. A auto-estrada Panamericana segue o litoral do Oceano Pacífico, passando por importantes cidades como Antofagasta e Arica, no Chile. A região do litoral tanto do Chile como do Peru é desértica. Diz-se que é o deserto mais seco do mundo. Chove uma vez a cada quatrocentos anos! De fato nós não vimos chuva e os habitantes de Lima dizem que nunca chove, só cai de vez em quando uma garoa. A vegetação é inexistente, a não ser nos belos oásis formados em torno de fontes de água ou desembocaduras de rios, que trazem água limpa e fresca da serra.

Tacna, no sul do Peru, é um oásis assim. Uma



Montanhas com neve, divisa entre a Argentina e o Chile

bela cidade no meio do...
Lima pretende abrir uma...
velmente enviando o cas...
Sem dúvida é uma cida...
o Chile e próxima à B...

Uma igreja equilibrada

A Iglesia Cristiana pastor Clerisnan, continu...
ro, mas também nos as...
Como grupo de brasilei...
do ali uma semana conv...
o amor caloroso e frate...
de assim exige até uma...
pamos em todas as a...
período de estada ali e...
sadio e bíblico.

O ponto culminant...
ao ministério dos irmã...
São os primeiros obreir...
balho missionário. Outr...
igreja possui, muitos têm...
po integral na obra do...
Lima é um instituto bíbli...
estes jovens. Atualmente...
balho: em Lima, em Cal...
tros estão sendo planeja...
expansão geográfica de...
está, além de Tacna, tar...
tização do trabalho em...

Na terra

Depois de abençoa...
irmãos em Lima, a via...
com um trecho aéreo de...
cas. A cultura Inca vigor...
colonização do país. Os...
ram os reis incas destrui...
ruínas apenas e o orgul...
dente da avançada cultu...
cas, o quechua ainda é f...
pulação, principalmente...
um pastor batista em Cu...
tos da antiga civilização...
- uma cidade completa...
nas encostas de altas mo...
ficar a forma de cultivo...
de água, as construções...
de culto ao deus sol. Ser...
ma noção de Deus, o cric...
tempos quando este C...
chardson deve ter razão...
e afirma que Deus deix...
ções preparando-as par...
to.

MOBI REALIZA ENCONTRO DE LÍDERES EM ESTEIO

Com a presença de cerca de 30 jovens foi realizado nos dias 9-10 de julho, no Lar Betel, em Esteio (RS), mais um encontro de líderes oriundos de várias cidades gaúchas. O curso foi coordenado pela secretária regional do MOBI, Avani S. Pereira Lima; Rubens Coutinho, de Curitiba, PR, ministrou excelentes e edificantes estudos sobre o tema "O Líder Sob a Liderança de Jesus". Na mesma ocasião foi prestada uma homenagem especial de aniversário ao Presidente da CIBI, Pr. Antonio Duarte. Muitas alegrias e vitórias desejamos ao Pastor no seu ministério frente à nossa Convenção.

Arvid Samuel Hammarstrom



Líderes que participam do Encontro em Esteio

Separação de obreiros



Flagrante do ato batismal

io em países da América do Sul

É ali que a igreja em frente missionária, possivelmente Tany Albarracin, estratégica na fronteira com

crecendo amente

ta de Lima, liderada pelo escendo. Não só em números orgânicos e qualitativos. visitando a igreja e passando com os irmãos, sentimos Hospedar um grupo grande de sacrifício. Particípios da igreja durante o se em tudo um equilíbrio

certamente, a ordenação ando e Juan Maldonado. cionais frutos de nosso tráfio! Dos 70-80 jovens que a mada para serviço de tem- or. O que necessitamos em e possa treinar e preparar eja tem três pontos de tra- em Tambo de Mora. Ou- e deveremos ter uma forte de alguns anos. Na mira Tumbes no norte e a recranca.

os Incas

diadas em comunhão com os de volta ao Brasil iniciou a Cusco - a capital dos Inca na época da descoberta e inhóis lograram e saquea- seus impérios. Hoje restam erido de um povo descen- autóctone. A língua dos In- o por grande parte da po- zona rural. Ajudados por visitamos os principais res- subiram a Macchupicchu a preservada, construída has. É impressionante veri- terraços, os encanamentos métricas e os muitos lugares vida, os Incas tinham algu- e suas lendas lembram dos or era adorado. Don Ri- ando cita Romanos 2.14,15 u testemunho entre as na- virem o evangelho de Cris-



Cusco, Capital dos Incas, com monumentos que lembram a invasão espanhola e católica.

De Cusco viajamos para Puno, de trem, numa altitude de aproximadamente 4.000 m. A paisagem é completamente diferente do litoral. Altas montanhas com neve, vales verdes com muita plantação e pequenas vilas ao longo da estrada de ferro. Neste trecho tivemos o único contratempo da viagem. Rosa foi roubada em seus documentos, o que exigiu uma certa negociação com as autoridades policiais do país para se conseguir continuar o percurso. De certa forma a gente entende os ladrões. Existe muita pobreza nesta região apesar da terra fértil e grandes rebanhos de ovelhas e lhamas.



Tacna, alvo do trabalho evangelístico da Igreja em Lima Um, oásis no meio do deserto.



Muro em torno da propriedade de nossa Igreja em Lima, situada na Avenida La Paz.

Bolívia - caminhos perigosos

Chegar à Bolívia pelo Lago de Titicaca é uma experiência marcante. De Puno, no Peru, a La Paz, capital boliviana, segue-se de ônibus às margens do lago mais alto do mundo. Fica a 4.000 metros acima do nível do mar e é conhecida por suas ilhas flutuantes e seus barcos de junco.

La Paz também é uma cidade interessante, dividida em duas partes: a cidade baixa, que fica num grande vale, a cidade alta, que fica 400m acima da parte central numa altitude também em torno de 4.000 m. A



Grupo folclórico formado por jovens da Igreja local

passagem em La Paz foi rápida, apenas para pegarmos outro ônibus que nos levaria a Cochabamba. A descida para Cochabamba é de mais ou menos 1.600 m, feita numa extensão de 400 km. A estrada é realmente perigosa. Nas curvas, quem está no lado de fora do morro passa a poucos centímetros do abismo e a frequência de acidentes é grande. Deus nos guardou e chegamos em Cochabamba, onde nos esperavam os missionários suecos e noruegueses que trabalham junto à Assembléia de Deus na Bolívia. Através dos governos sueco e norueguês, foram construídos naquela cidade um orfanato modelo e uma grande escola secular com cursos primários e secundários, sendo estes últimos de tipo profissionalizante.

Após um dia em Cochabamba voamos a Santa Cruz de La Sierra, onde pegamos o "trem da morte" para Corumbá, já em solo brasileiro. É um famoso caminho de contrabando e não faltavam pessoas drogadas no trem. Havia também um constante fluxo de vendedores entrando e saindo nas inúmeras paradas. Amarramos todas as nossas coisas sábias da experiência anterior e um tanto temerosos devido à falta de luz no vagão durante a noite.

Experiências para a vida

Pisar novamente em solo brasileiro é um alívio, principalmente quando se vem da Bolívia. As 28 horas de Corumbá a São Paulo foram rápidas. Poucos conseguiram manter os olhos abertos, nem mesmo para desfrutar do belo pantanal matogrossense. No bojo trazíamos experiências válidas para a vida, um melhor conhecimento da América do Sul e uma certeza do desafio que temos como denominação de alcançar nossos países vizinhos com o Evangelho, principalmente o Peru. Louvamos a Deus pela proteção e ajuda possibilitando um estágio abençoado e rico em todos os aspectos. Agradecemos também os irmãos que colaboraram financeiramente e em oração, assim como os queridos irmãos em Lima e em Cochabamba que nos supriram de todas as formas.

Pr. Bertil Ekstrom

ros e batismos em Vila Velha

Grandes têm sido as bênçãos de Deus sobre a sua Igreja na cidade de Vila Velha, Espírito Santo.

No dia 11 de julho, a Igreja levou às águas batismais três novos irmãos. Nesse mesmo dia foram separados para a obra do Senhor os irmãos Oséias Cunha e Alice Nunes Correia para o diaconato, e a irmã Marina Gonçalves Medeiros para evangelista.

Cooperaram com a Igreja nesses dias de conferências alusivas à passagem do sexto aniversário de sua organização, os pastores Owe Jarpehag, secretário regional, e José Raimundo Pires.

Por tudo o que Deus está fazendo entre o seu povo nesta cidade, somos imensamente agradecidos.

Pr. José A. Bonela



Momento ordenatório

1ª Secretaria Regional

Retificação de membros

Informamos que a nominata correta dos nomes que compõem a 1ª Secretaria Regional da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, Estado do Rio Grande do Sul, é a seguinte: Secretário Regional, pastor Alcides Gonçalves dos Santos, membros: pastores Stig Levin, Dinarte Oliveira, Adail Nascimento e Natalino Morais, ficando, portanto, sem efeito a publicação da nominata anterior.

Pastor Alcides Gonçalves dos Santos

Guarulhos, um forte trabalho na Grande São Paulo

De 1º a 4 de setembro, a Igreja Batista Independente de Guarulhos, cidade da Grande São Paulo, realizou uma série de cultos especiais em agradecimento a Deus pela passagem de mais um aniversário. Na realidade, muitas razões tem a Igreja para estar agradecida: Deus tem abençoado muito o trabalho de sua Igreja em Guarulhos, sendo considerado um dos fortes trabalhos de nossa Convenção no Estado de São Paulo.

No ano de 1975, com a mudança da família Canto para Guarulhos, que pertencia à Igreja Batista Independente de Vila Carrão, teve início o trabalho com a realização de cultos domésticos, sob a direção do irmão Antonio Canto e sua esposa, irmã Luiza. Em 1977, o trabalho já se caracterizava com reuniões regulares - ainda no lar da família Canto - mas a Igreja em Vila Carrão, sob a direção do pastor Alcides Orrigo, resolveu oficializar o trabalho, implantando também a Escola Dominical. A obra creceu e foi necessário ampliar o local de cultos. A família Canto cedeu a garagem de sua casa a essa finalidade que, mais tarde, tornou-se um salão de cultos com todas as ampliações necessárias, sendo que todas as despesas com a reforma foram às expensas do irmão Antonio Canto e esposa.

Este período de crescimento e agrupamento de novas pessoas fez com que a Igreja em Vila Carrão sentisse a necessidade de adquirir um terreno em Guarulhos para melhor poder abrigar o povo de Deus. Adquirido o terreno, veio o desafio da construção. Como o terreno é caído para os fundos, a primeira etapa constituiu na construção de uma edícula, que hoje serve para educação religiosa, e construiu-se um salão na parte baixa do terreno, onde estão sendo realizados os cultos, iniciando-se a construção do templo na parte superior.

No período desses acontecimentos, o pastor José Rodrigues Costa e sua família, que pertenciam à Igreja Metodista Livre, agregaram-se a Igreja Batista Independente de Guarulhos. Hoje o pastor José é o responsável pelo trabalho que caminha, alegremente, rumo à inauguração do novo templo que será, na realidade, bastante funcional, ocupando todo o espaço do terreno e, uma vez concluído, será, sem dúvida, um marco denominacional nessa ci-



Lançamento da pedra fundamental, em Guarulhos.



Presbítero Antonio Canto e esposa.



Pastores Alcides Orrigo (D) e José R. Costa (E), com suas respectivas esposas.

dade. É uma graça de Deus que os irmãos em Guarulhos, que não são muitos (e, destes, muitos são pobres), tenham construído um templo num

período relativamente curto. Agradecemos a Deus por essa obra, esperando que Deus seja glorificado por tudo o que tem feito pelo seu povo.

(Em Memória)

REGINA LACO

Aos 86 anos faleceu a querida irmã Regina Laco. Nascida aos 7/9/1902, em Mariscal, Uruguai, converteu-se ao Senhor em 1938 através do trabalho do então evangelista Pedro Falcão, na cidade de Pedro Osório, Rio Grande do Sul.

Trabalhou por muito tempo como cozinheira para os alunos do Instituto Bíblico Batista Independente, em Rio Grande, onde conheceu e serviu a muitos alunos que hoje estão trabalhando na obra do Senhor. Sua vida foi, durante mais de cinquenta anos, dedicada exclusivamente ao Senhor, que agora resolveu chamá-la à eternidade. Agradecemos a Deus por essa vida tão preciosa.

Esequiel Laco Gonçalves



SOPHIA BITENCOURT

"cujo nome se encontra no livro da vida"
(Fp 4.3 - paráfrase)

Ainda nos primeiros anos de nosso ministério, conhecemos, em Santa Maria-RS, o amável casal Doralício e Sophia, nos anos de seu total vigor físico. Que bênção para uma Igreja vidas como essas! Agora, Sophia já dorme no Senhor. Suas mãos prestimosas e hábeis de antes, foram cruzadas sobre o peito em posição de descanso. E nós, que ainda ficamos, abençoamos sua memória porque Sophia foi uma grande mulher na Igreja que amou e serviu por tantos anos. Os pastores que se reuniam lá em retiros; os irmãos todos em reuniões convencionais, ou em promoções locais, sabem quem era aquela mulher sorridente, líder natural, ligeira de pés e de mãos (enquanto com saúde) para desincumbir-se de tarefas na provisão de refeições e outras. Mais tarde, quando sua saúde foi-lhe faltando, seus movimentos tornaram-se mais lentos, mas Sophia permaneceu sempre a mesma... Ao escrever estas linhas, lembramos, com emoção, o seu testemunho e glorificamos a Deus, por uma vida assim tão útil à Causa. O mundo ficou mais pobre, o céu recolheu o fruto! Quem ocupará o seu lugar? Irmã Sophia Akerman Bitencourt, OBRIGADO! São Paulo, setembro/88 Pr. Pedro e Lucy

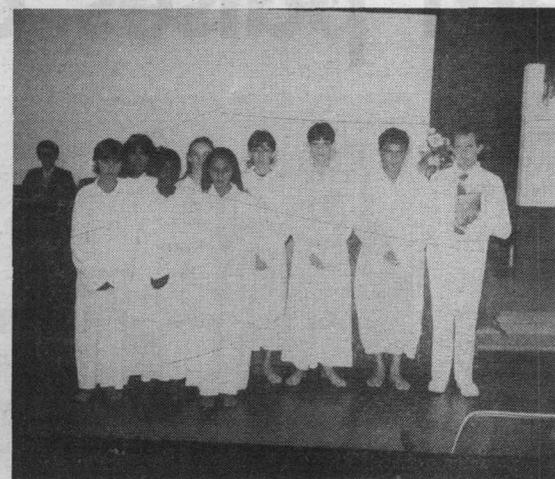
Batismos em Cachoeira do Sul

Informa o pastor Odemar Silveira que Deus está operando poderosamente em sua Igreja na cidade de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Neste ano já foram realizados atos batismais de novos convertidos (foto), atestando o crescimento da obra do Senhor.



Batismos

ARAPONGAS, PR



No dia 29 de maio, a Igreja Batista Independente de Arapongas, Paraná, esteve em festa pela passagem de seus 16 anos de organização. Contando com a presença do pastor Gilberto Estevão, de Curitiba, que realizou conferências, à tarde a Igreja efetuou o ato batismal de oito novos irmãos, tornando-os partes integrantes da família do Senhor nesta cidade.

Pr. Leonardo Jabes

SOROCABA, SP



Grandes têm sido as bênçãos de Deus ao trabalho da Igreja Batista Independente de Sorocaba. No dia 6 de agosto, após concluírem os preparativos bíblicos, desceram às águas batismais cinco novos irmãos que, regenerados por Cristo, desejaram unir-se à Igreja do Senhor. Todo o louvor, honra e glória pertencem ao Senhor que cada dia faz triunfar sua obra.

SÃO FELIX, BA

A Igreja Batista Independente de São Felix, Bahia, passa por uma fase de crescimento espiritual com irmãos renovados e batizados com o Espírito Santo. No dia 10 de julho, dezenove irmãos desceram às águas, dos quais nove pertencem à Igreja sede e dez vieram de nossa congregação em Campinhos. Oficiou o ato o pastor local, Luiz Carlos Michel, contando com a cooperação do evangelista Abílio Oliveira Silva, da congregação de Campinhos. Foi uma tarde de muito regozijo na presença do Senhor.

Pr. Luiz Carlos Michel

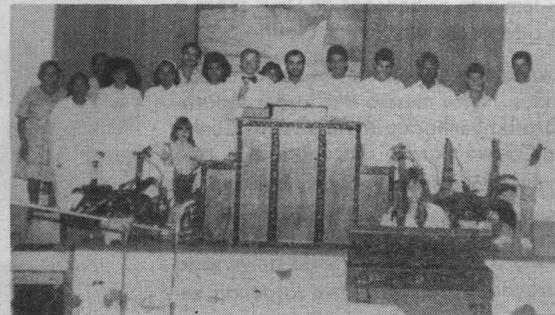
CUIABÁ, MT

No dia 24 de julho as igrejas Batista Filadélfia de Cuiabá e Batista Independente de Várzea Grande viveram momentos de grande alegria ao realizarem o ato batismal de seis novos irmãos. O ato foi oficiado pelo pastor Mauro Teixeira de Oliveira, de Cuiabá.

Somos imensamente gratos ao Senhor pelas bênçãos alcançadas, enquanto pedimos à família batista independente que nos acompanhe com suas orações pois os desafios são enormes aqui neste lugar.

Pr. Mauro Teixeira de Oliveira

JEQUIÉ, BA



No dia 7 de agosto, a Igreja Batista Independente de Jequié, Bahia, viveu momentos de grandes bênçãos espirituais. Nesse dia foram recebidos 14 novos irmãos: quatro por carta de transferência e dez por ato batismal (nove dos batizados eram jovens). Este crescimento da Igreja é o resultado do trabalho de evangelização, pois apenas um dos batizados é proveniente de família da Igreja.

Pr. Josué Cavalcante

Missões entre os índios guaranis na Grande São Paulo

Na região sul da capital paulista, adiante de Parelheiros, chega-se a uma barragem da represa Billings, manancial de águas para geração de energia elétrica e abastecimento. Começa ali uma região da Serra do Mar que, em direção a Itanhaém, no litoral, abriga diversas aldeias indígenas, nas quais ainda se fala guarani e onde suas populações vivem bastante isoladas.

Por ser região próxima à Congregação



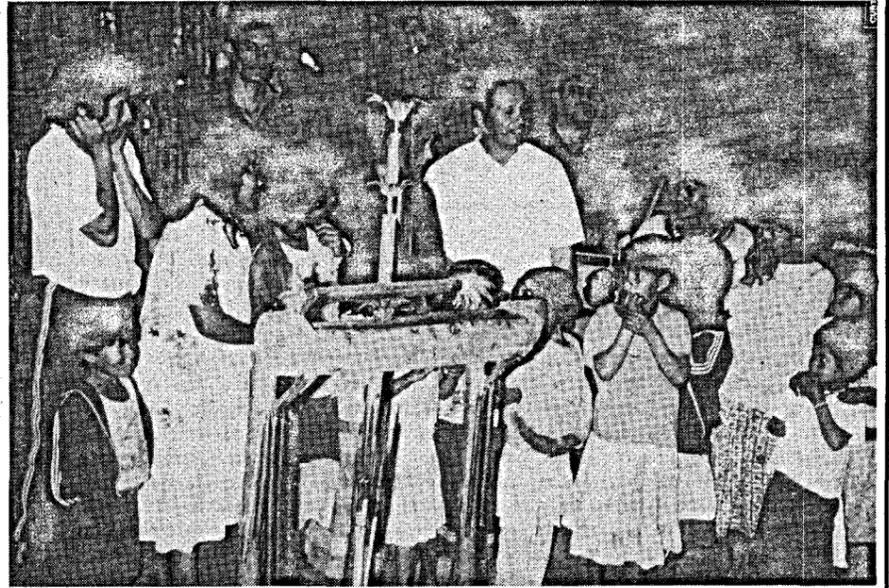
O irmão Jair Silva com o cacique Guará-Pepó

mais distante da Igreja de Água Rasa, a Congregação do Parque Sto. Antonio, com ponto de pregação em Parelheiros, houve o contato do dirigente da mesma, presbítero Jair Silva, com uma das várias aldeias. O irmão Jair há tempos visita a aldeia e mantém contato com o cacique Guará-Pepó (asa de pássaro) cujo nome brasileiro é José Fernandes. Procurando fazer amizade e ganhar a confiança, percebeu-se o interesse por uma escola para as crianças e também pelo Evangelho. Uma das dificuldades para um melhor contato com essa população, extremamente carente, é a língua. Muitos só falam guarani. São nessa aldeia 33 famílias e cerca de 200 pessoas.

A Junta de Missões, tomando conhecimento dessa situação, achou por bem convidar nosso único Pastor que domina o idioma guarani, o Pr. Idalino Lopez, de Coronel Oviedo, Paraguai, para que fizesse, em companhia de sua esposa, irmã Teodora, uma viagem missionária a fim de levar o Evangelho aos índios em seu idioma nativo.

Isso aconteceu no último mês de julho e grande foi a surpresa e o resultado. O irmão Idalino e sua esposa puderam comunicar-se com os guaranis e até encontraram na aldeia 2 índios de origem paraguaia. Descobriram também que os índios realizam um culto de ritual próprio ao nosso Deus, que é o deles também e que as crianças cantam hinos, cuja origem é desconhecida, mas cujas letras são evangélicas e foram identificados e compreendidos pelo Pr. Idalino. Ao apelo feito pelo Pastor houve decisões e muita vontade de ouvir mais do Evangelho.

Seria desejável a ida de um obreiro que fi-



Índios guaranis com o pastor Idalino Lopez, sua esposa, e o irmão Jair, atrás do "altar" onde se realizam as cerimônias religiosas.

casasse por mais tempo ou para sempre na convivência dessa aldeia e de outras que há na região. Apelamos aos nossos irmãos paraguaios para que enviem um evangelista ao Brasil em troca dos Pastores brasileiros que enviamos ao Paraguai. As portas estão abertas, nossos contatos e a ajuda social continuam, mas falta o obreiro que pregue em guarani.

Além da necessidade espiritual dos povos marginalizados das aldeias, precisamos socorrê-los com assistência escolar, sanitária e mé-

dica. Nossos irmãos já lhes fizeram oferta de sementes e forneceram tarrafas para poderem pescar com mais eficiência. Alguns irmãos da Congregação ajudaram a construir uma casa de madeira e conseguiram a extensão de luz para a aldeia. Vários outros benefícios estão sendo programados e fazem parte da ação evangelizadora. Com o tempo esperamos poder melhorar as condições de vida e colher os frutos maduros da pregação das boas novas.

W.K.



O menor - Um desafio para a Igreja

Um dos problemas sociais em nosso País é o menor carente. Talvez seja um dos mais preocupantes no presente momento histórico. Entendemos que a Igreja não pode ficar indiferente; muitas já estão abrindo seus ouvidos para o clamor dos pequeninos sofridos. Queremos levantar alguns aspectos para uma breve reflexão, na expectativa de sensibilizar nossos ouvidos.

1. Alguns dados sobre o menor carente

Sem entrar em pormenores, ou numa análise extensa, queremos lembrar que essa "dívida social" não pode ser vista e entendida isolada da realidade social como um todo. O fenômeno do menor carente se dá dentro da sociedade e como fruto da sua injustiça. Não se dá por si, mas é resultado de uma caminhada histórica, onde o problema vem se avolumando em forma de ciclo, partindo da zona rural, pela migração, para os centros urbanos. (Vide gráfico).

Alguns dados, que certamente já não são mais desconhecidos de ninguém: existem no Brasil mais ou menos 36 milhões de menores carentes, sendo que 7 milhões vivem em carência absoluta. Há em torno de 6 milhões de crianças entre 7 e 14 anos fora da escola, sendo que é de 22 milhões o número de pessoas analfabetas. A mortalidade infantil média brasileira é de 100 por 1.000, sendo que no interior chega-se a um número bem mais elevado. Morrem em média duas crianças em cada 4 minutos e 20 segundos.

2. O desafio é a pessoa do menor

Em primeiro lugar temos que ver a criança, o seu problema, e não o que ela nos causa. Sabemos que hoje muitos setores da sociedade estão preocupados com o menor; as motivações, no entanto, podem ser pelo menos três: 1) Os que estão preocupados com o que o menor pode nos causar, os que só se despertam para o problema e buscam algumas soluções, porque o menor está se tornando uma ameaça; ele nos rouba, nos violenta e nos afronta, é necessário afastá-lo de nós. 2) Outros estão preocupados com o que se pode ganhar com o menor, com sua futura força de produção, é uma esperança de ser útil à sociedade; a motivação está sobretudo na utilidade, no efeito. 3) Uma terceira motivação é o menor mesmo; a pessoa dele. Não é afastar o problema de nós ou prepará-lo simplesmente para a produção, mas a busca de solução do problema, para que tenha direito à vida. É aí que se estabelece o grande desafio para a Igreja.

CICLO DO MENOR INFRATOR



3. Nas Escrituras encontramos uma atenção especial para as crianças

Sabemos que as diferentes civilizações e culturas têm sua visão sobre suas crianças. Ainda que na cultura judaica encontramos um avanço em relação às outras, mesmo assim, as crianças eram discriminadas também. No entanto, a Bíblia mostra que Deus deu uma atenção especial às crianças, elas não aparecem como simples objeto, mas em alto apreço. Jesus Cristo ensinou aos adultos achegarem-se às crianças para aprenderem a alcançar o Reino de Deus. Encontramos também na Bíblia uma correção de sociedade a partir da juventude ou do menor; talvez porque a criança tenha a faculdade mais simples e mais apta para receber os remédios que a misericórdia divina oferece para a cura das coisas humanas, em estado deplorável. A preocupação com o menor torna-se sobretudo um desafio para a Igreja, que tem uma orientação que vai além do social, mas atinge a moral e piedade.

4. A Educação como um desafio para a Igreja

Sabemos que os orfanatos não resolvem o problema do menor; podem ser válidos em casos especiais. Hoje há muita ênfase em pré-escolas, creches, alfabetização etc. Não existe uma receita pronta para a solução do problema do menor, é

o efeito de uma sociedade doente e para "curar" o problema do menor, temos que "curar" a sociedade toda. No entanto, não queremos ser pessimistas; acreditamos que uma das maneiras de enfrentar o problema é pela educação.

Estaremos apresentando algumas justificativas em favor da educação do menor carente. Em 1º lugar, segundo um estudo, quem tem 4 anos de estudo é 34% mais eficiente; quem tem nível médio, é 108% mais apto; quem tem nível superior é 300% mais preparado. Se isso é verdade, temos que enfrentar o analfabetismo para dar melhores condições. Em segundo lugar, apesar de várias teorias de educadores, entende-se que a criança na sua infância está mais apta para ser educada, para se lançar os germes da sabedoria, da honestidade e da piedade. Na idade tenra parece ser mais fácil do que voltar a educar alguém que foi mal educado. Salomão, após dis correr sobre perversidade e defeitos na sociedade, lembra os jovens (Ec 12.13), lembra a educação das crianças (Pv 22.6); já o seu pai, Davi, entendia o valor da instrução da juventude (Sl 33.11). Parece-nos que a educação pode ser vista como fundamental para a correção de uma sociedade.

Em terceiro lugar, se é verdade que a subnutrição tem um efeito irreversível sobre a capacidade da criança, segundo uma teoria, há também os que sustentam que é possível alcançar resultados ótimos, mesmo com crianças que vivem em um meio onde não tem o estímulo e sofrem toda carência; ainda assim, essas crianças estão aptas em potencial.

É sabido também que a Igreja Evangélica, durante sua história, foi a inovadora na educação, sempre teve uma grande ênfase na educação. Ela abriu o espaço para que o sexo feminino fosse educado, que os filhos dos trabalhadores tivessem acesso à informação etc. Está diante de nós uma tarefa, que não é inovação, mas retomada.

Nós, Convenção das Igrejas Batistas Independentes, através da FEPAS, estamos atendendo em torno de 2.000 crianças, em creche, pré-escola, alfabetização e orfanato. É pouco diante do grande número de menores carentes. Há outras denominações e órgãos que também se preocupam com os menores pobres. Somam-se forças; contudo, ainda é um grande desafio, que requer muita seriedade, mudança de coração e de visão.

Almiro Schulz

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

Pr. Pedro Falcão



Pedimos permissão aos nossos queridos leitores para introduzir em nosso relato histórico, o que escrevi para a "Radio Sepé Tiarajú" de Santo Ângelo - RS, num programa dominical que era levado ao ar através do Programa "FALANDO AO MUNDO," programa esse com grande aceitação, por ser muito bem dirigido por um querido irmão de nome José Henrique. Tenho a cópia de cerca de duzentas mensagens sobre o tema "Missões em Marcha," no qual abordávamos assuntos referentes à Obra Missionária Batista Independente. Conhecemos pessoalmente os queridos irmãos em Cristo, que deram uma enorme cooperação à obra missionária hospedando com muito amor os mensageiros do Senhor, sem o que jamais poderíamos eles ter feito o que fizeram na difusão do Evangelho. Estamos transcrevendo tal qual foi transmitido pelo rádio, numa singela homenagem aos que ainda hoje abrem seus lares aos mensageiros do Senhor.

No próximo número continuaremos escrevendo sobre a vida de Erik Jansson.

Hospedeiros dos homens de Deus

"Amado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos, e isto fazes, mesmo quando são estrangeiros, os quais, perante a Igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus." (Terceira epístola de João, versos 5 e 6).

O apóstolo João está escrevendo a seu amigo e irmão em Cristo, GAIO, fazendo referências elogiosas de seu procedimento cristão, hospedando os servos do Senhor, não somente seus compatriotas, mas até estrangeiros que por lá passavam. Olhando as páginas da história do Cristianismo, encontramos muitos desses queridos irmãos, hospedeiros dos missionários, que assim fazendo, muito contribuíram para a difusão do Evangelho de Cristo!

Erik Jansson fala com muito carinho de seus hospedeiros: Família Backman, em Guarany, e família Persson, em Ijuí. Entre os primeiros crentes batizados em Guarany, no ano de 1914, encontramos os nomes de Oscar e Emma Backmann, sendo assim as "primícias" do trabalho missionário. No mesmo ano, realizam-se batismos em Ijuí, na Linha Leste 5, sendo batizados, entre outros: Pedro Hammarstrom e sua esposa Maria, engrossando assim as fileiras dos salvos e daqueles que viriam a hospedar os enviados do Senhor; no mesmo batismo, temos três Perssons: Karolina e duas filhas: Anna e Hilda. Não foi em vão que estes irmãos hospedaram os primeiros missionários. Hoje, na Igreja - Batista Independente de Ijuí, encontramos muitos descendentes dessas queridas famílias, em plena atividade; alguns são obreiros do Senhor: putros colaboram nos diversos setores de atividade na Igreja local. Quem não conhece a família Persson, a

família Hammarstrom, a família Backmann? A Igreja Batista Independente de Ijuí não é composta só desses três ramos de família, hoje temos muitos queridos irmãos, mas esses foram os que primeiro acreditaram na obra missionária. Falando em hospedeiros, não podemos deixar de falar de, pelo menos, mais duas famílias que muito fizeram pelos "homens de Deus": João Malheiros e Pedro Ogorodnik, ambos de Ramada, atual município de Ajuricaba. Naquele tempo não existiam os meios de transporte que hoje temos; viajava-se de Ijuí a cavalo ou em charrete. Pedro Ogorodnik era o primeiro a receber os missionários e pastores, porque residia alguns quilômetros da Igreja para quem ia de Ijuí. A família não era pequena, havia diversas crianças. Era bonito de ver, após o jantar, todos em torno da mesa, cantando hinos, lendo a Bíblia e orando. A irmã Nadia, hoje viúva, residente em Ijuí, era prestimosa, sempre sorridente, arranjava tudo de tal maneira, que nada faltava aos hóspedes. João Malheiros residia mais perto do templo. Sua esposa, irmã Aninha, era também sempre solícita em atender. Tinham eles diversos filhos homens que aprenderam a falar baixinho ao levantar pela manhã, para não acordar os hóspedes. Na casa de João Malheiros havia sempre um cavalo à disposição para que o servo do Senhor pudesse ir adiante, levando as boas novas de salvação.

Sem dúvida alguma, tem o Senhor um galardão no Céu para esses servos, que tanto fizeram por aqueles que, sendo enviados, foram pregando a salvação em Cristo. Neles se cumpre o que está escrito em Hebreus 13 verso 2: "Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos". Muito obrigado, irmãos hospedeiros!

JESUS, A PEDRA

"Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa."

O apóstolo Pedro apresenta-nos neste versículo algo que desfaz (qualquer erro de interpretação, dando-nos três conceitos sobre a pedra-Jesus.

Em primeiro lugar, no seu próprio conceito, Jesus é apresentado como a pedra que vive. Embora os romanistas insistiam em afirmar que a pedra é Pedro, o próprio apóstolo nos aconselha Jesus quando nos recomenda: "Chegando-vos para ele a pedra que vive...". Vive para interceder por aqueles que o aceitam como único e suficiente salvador de suas almas. (Hb. 7.25.)

Em segundo lugar, vemos esta pedra no conceito dos homens. "Reprovada". Para os homens não é muito interessante uma pessoa que não possa oferecer elementos de interesse secular. Foi por esse motivo que os judeus rejeitaram a Jesus. Esperavam um Cristo guerreiro e um libertador nacional que os tirasse do jugo romano. Jesus, porém, veio humilde, sem pompa nem ostentação, pregando um reino espiritual. Os ro-

manos chegaram a se interessar por Jesus por causa dos seus milagres, mas não conseguiram vê-lo como o Verbo Encarnado, o Deus feito homem.

Os gregos admiraram-se da sua sabedoria, porém não era plano de Jesus tornar-se um filósofo na Grécia.

O Pai havia-lhe proposto algo mais elevado: ir até a cruz e ser o salvador do mundo.

Em terceiro e último lugar, vemos o conceito de Deus sobre a Pedra: "Eleita e preciosa".

Se para Pedro Jesus é a pedra que vive e para os homens ela é rejeitada, para Deus ela é eleita e preciosa. Pedro, Tiago e João ouviram do próprio Pai que Jesus era-lhe muito precioso e que um dia todo joelho se dobraria diante de Jesus, confessando-o como Senhor para glória de Deus Pai. Mc. 9.7; e Fl 2.9-11.

Caro leitor, considerando esses três conceitos sobre Jesus, a Pedra, gostaria de dizer-lhe que Pedro não falou de si mesmo, mas da parte de Deus. Se você o tem rejeitado como os demais homens, ainda há tempo de você o eleger em seu coração e receber dele a vida eterna.

ROBERTO BERTI

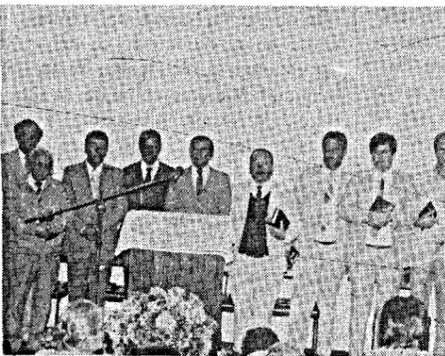
Igreja de Novo Hamburgo inaugura salão em São Leopoldo



Irmãos que participaram da inauguração do salão em São Leopoldo

Reunindo grande número de participantes, irmãos e amigos de várias localidades, a Igreja Betel de Novo Hamburgo inaugurou dia 17 de agosto, um ótimo salão de cultos na cidade de São Leopoldo.

Presentes o pastor Aristides Flores, evangelista Maheli Bueno representando o Pr. Francisco Bueno e vários obreiros da Igreja, além do Conjunto Colunas de Betel; os pastores Antonio da Silva Duarte, Presidente da CIBI, Alcides G. dos



Pastores presentes ao culto de inauguração em São Leopoldo

Santos, Secretário Regional, José T.R. Lima, da Igreja Betel de P. Alegre e Carlos Bompani Netto, de Esteio.

O salão inaugurado é fruto da dedicação, oração e trabalho pertinente dos irmãos Darci Pimentel e Oscar Kessler que, sob a orientação do Pr. Aristides Flores, não têm medido esforços para o desenvolvimento da obra. Está situado bem no coração da cidade, na Av. Independência, 140, ao lado do Banco Real. É a principal via da cidade.

Na verdade já há uma igreja que pertenceu à nossa Convenção cujo início data de 1938. Entretanto aquela igreja desligou-se da CIBI quando da formação da União Conservadora Batista Independente. Como algumas famílias resolveram voltar à Convenção, foi alugado o salão para recomeço do trabalho.

Muito louvor, com a plena presença do Espírito Santo, palavras de otimismo e fé quanto ao futuro promissor do trabalho, marcaram aquela inauguração.

À Igreja de Novo Hamburgo e irmãos de São Leopoldo, nossa palavra amiga de ânimo para o futuro com Josué 1.3.9.

Alcides G. dos Santos - Sec. Regional